

Assignaturas

INTERIOR  
Trimestre . . . 2\$000  
EXTERIOR  
Semestre . . . 5\$000

# O DEBATE

Redacção

A correspondencia desta folha deve ser dirigida para a rua Victor Meirelles, 5.

ORGAN SEMANAL

REDACTORES DIVERSOS

ANNO I Estado de Santa Catharina — Florianopolis, 15 de Novembro de 1900 NUM. 1

As pessoas que receberem o presente numero e não devolverem-no em o prazo de dois dias serão consideradas assignantes.

## O DEBATE

Sulcando por um caminho cheio de urzes e abrolhos, onde encontramos á cada passo veredas tão difficeis de transpor-se na vida jornalística, apresentamos cheios de fé e coragem este pequenô orgão letterario que á testa de alguns rapazes moços e que ainda aprendem todos os dias bebendo no calice puro da Instrucção e no livro *mater* da Sciencia o amor ao trabalho, á arte e ao engrandecimento desta pequena terra que nos acolhe como seus filhos, a labutar desde já na arena espinhosa da Imprensa.

Como tantos outros homens, que começam a sua vida litteraria desde os verdes annos no livro eterno onde se estuda o passado que chama-se Imprensa, assim somos nós, rapazes inexperientes, sem conhecimento algum o que se diz a respeito de litteratura.

Somos como a estrella que, sumindo-se n'amplidão para não mais brilhar, um dia apparecerá cheia de luz e de um brilho resplandescente no vasto territorio de Alem; assim somos nós que, pequeninos, subire-

mos pouco a pouco ao Tabernaculo da Sciencia, lutando contra a inveja de uns e a calumnia de outros.

Como a modesta violeta, que nasce entre os rochedos e os abrolhos ao rigor do tempo, precisamos que uma arvore copada nos dê uma boa sombra para acolher-nos das tempestades que desencadeam-se n'esta vida.

E seguindo a nossa rotina, com sacrificios e má vontade de muitos invejosos e calumniadores, levaremos com todos os esforços que nos fôr possivel o nosso tentamen sempre avante: e na aurifulgente bandeira de Guttembergescreveremos como lema o seguinte: INSTRUIRE E PROGREDI.

## 15 DE NOVEMBRO

Quando os raios scintillantes da Lua mergulhavam-se em uma bacia de prata, a monarchia reinava com todo seu poder; porem quando o Sol, rei magestoso dos astros, alevantava-se por traz dos morros da cidade do Rio de Janeiro, eis que a Republica surgia com seu barrete phrygio e suas vestes ornadas com as cores, amarella, verde, azul e branca, amarella symbolisando o progresso; verde, a liberdade; azul, o exercito; branca, a armada.

A grande republica franceza teve personagens como Robespierres—...



## O DEBATE

Não como um audaz combatente, que de riste em punho vem na arena do jornalismo levantar a polemica em busca de louros e de ovações, para assim firmar seu nome; nem descer a raia da baixa critica, para vir como o imbecil arlequin enoito em asquero o manto lançar o insulto sobre uns, e o escarneo sobre outros, julgando ter assim cumprido as normas do seu alto dever, inconsciente de seus actos espera, aos echos das gargalhadas de meia duzia de doentios apreciadores, receber uma palma para a festa da noite de seu triumpho, esquecendo-se das normas imprescindiveis da educação que são as leis da Moral.

O *Debate* apresenta-se como um humilde caminheiro n'esta senda de progresso seguindo os traços brilhantes de seus honrados collegas, os quaes lhe receberão com jubilo por ser mais um companheiro que vem sentar pela ampla estrada do progresso, desfaldando a branca bandeira da imparcialidade.

X X X.

## IDYLLIOS

A' O...

Era uma noite de Março, trastada-va-se a imagem do Senhor Jesus dos Passos, quando tive o prazer de ver-te pela primeira vez; ao principio contemplei-te por méra phantasia, porem, vi que tambem reparavas em mim e, então não contemplei-te mais por distracção como de principio, mas, sim como uma necessidade para meu coração.

Depois os nossos olhares encontraram-se por diversas vezes e pareciam dizer—AMEM-SE.

Chegamos a igreja, e ahí, nesse

templo sagrado foi que desenvolveu-se com mais raidez o nosso nascente amor.

E desde esse dia tens sido a fada de meus sonhos, o objecto de meus pensamentos e finalmente os teus olhares qual os de um cherubim têm predominado o meu coração.

S. Catharina, Julho 1900.

C. B.

## A guerra anglo-boer

*A victoria do maior sobre o menor não é victoria.*

Seculos se tem decorrido sem presenciarmos guerra como a que presentemente aniquilla o heróe povo boer.

Uma guerra movida pela infamia e contra um povo que jamais poderia combater contra uma nação forte, porem combateu a grande Inglaterra, quasi aniquilou-a, e até envergonhou-a perante as outras nações do Mundo.

A victoria que acredita-se ser certa para a Inglaterra não é gloria, porem sim vergonha porque brigando com pastores foi vencida em quasi a totalidade dos combates.

Generaes que a cada momento demonstram a falta de conhecimentos guerreiros, ao passo que, o *Transwaal* e *Orange* têm verdadeiros guerreiros, generaes que estão espantando o mundo, no entanto são feitos de occasião.

A nação boer vencerá, em principio da sangrenta guerra, com 400 soldados contra 4.000 dos inglezes, isto evidencia que os boers são heróes porem perguntando-se: qual a razão?

Respondo: A razão é que o boer tem o amor a patria mais que a outra coisa qualquer, ao passo que o inglez tem mais amor ao dinheiro que a patria.

Uma nação é governada pela rainha *Victoria*, logo é Monarchia, a outra pelo governo de todos por todos logo é Republica; e mais uma vez deu provas que a Republica tem primazia na sagacidade.

O presidente da victoriosa nação boer é o conhecido Krüger, um dos homens mais activos do seculo, tanto em negocio commercial como em guerreiro.

Que o Transvaal foi trahido, por nações europeas, é veridico.

Seria uma injustiça se eu não fallasse no povo irmão e companheiro de luctas — o povo do Orange

Um povo dirigido tambem por um homem que, vendo a eubioçosa Inglaterra apossar-se de seus territorios, bate-se ao lado de seus commandados.

ROSA PISSOA.

## A Noite

A escura castelã, — a Noite, envolta na sua eterna vivêz desce a larga escadaria do Infinito.

O vento agita-lhe as amplas roupagens negras, e o mar, como um velho cão domestico, solta-lhe aos pés um câção d'Amor.

Em bandos, as Saudades estoacam pela treva.

O Crime abre as palpebras sanguineas.

A Devassidão esboça um sorriso á porta do seu covil.

E, enfretando, a Noite, debruçada sobre as colinas, cora silenciosamente...

E assim como as grandes ideias germinam, nascem, crescem, florescem e fructificam a sombra dos grandes martyrios, — assim a Natureza, exhausta, bebe nas lagrimas da Noite o vigor e a vida.

Da Noite do Calvario nasceu a aurora do Christianismo.

## BASTIDORES

Sabemos que a S. D. P. João Caetano le ará á scena Sabbatho, 17 do corrente, o drama em 3 actos *Pena de Talivo*, em beneficio de uma viuva pobre.

## CUMPRIMENTO

Completo hontem mais um anno de preciosa existencia o nosso particular amigo Vasco da Gama Lobo d'Eça.

Por este motivo *O Debate* envia sinceros parabens.

## Secção charadistica

### CHARADAS

A D. Oly Nat. cidade

A pedra na vara é habitação — 1 — 2

Na musica a vasilha é n. ensagem — 1 — 2

Dido.

Nota a consoante e siga com este homem — 2 — 1 — 1

3 3

Castorino Lo'o.

### SYNCOPADAS

3— E' brejeiro ou animal? — 2

### NOVISSIMAS

A' Leo. cl

Existe na fileira um peixe — 1 — 2

A' D. Glyn Nativo nle

No espaço este alimento é um instrumento — 1 — 1

A' D. Castorina Lolo

O pronome é titulo da cidade — 1 — 2

X. Y. Z.

A' Justin nla Veiga

No arbusto se prende um rio — 1 — 1

Na perfumaria e na igreja conheço um insecto — 1 — 1 — 2

Imp. no Gabinete Typ. Sul-Americano